



## **SISTEMA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR E CIDADÃ: UMA ANÁLISE INICIAL DOS PROCESSOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS**

Danilo R. Streck<sup>1</sup> - UNISINOS

Andressa T. Espíndola<sup>2</sup> - UNISINOS

Jonas Hendler da Paz<sup>3</sup> - UNISINOS

Letícia da Silva<sup>4</sup> - UNISINOS

**Resumo:** O pôster apresenta resultados iniciais de um projeto de pesquisa que tem como objetivo analisar os processos político-pedagógicos no sistema de participação popular em fase de implantação no estado do Rio Grande do Sul desde 2011. Trata-se de um sistema complexo, envolvendo muitos elementos que ao longo do estudo serão desdobrados. Neste trabalho são apresentados especialmente os movimentos de aproximação ao objeto de estudo e a construção de relações para a realização do estudo. Como resultados, destacam-se a importância da criação de espaços coletivos nos quais haja possibilidade de expressão individual e debate público das questões.

**Palavras-chaves:** participação popular, cidadania, processos pedagógicos não formais.

### **Introdução**

Este pôster resulta de uma pesquisa mais abrangente em fase inicial que está retomando os estudos sobre o Orçamento Participativo no Estado do Rio Grande do Sul (OP/RS). Em momento anterior, o grupo “*Mediações Pedagógicas e Cidadania*”, realizou uma pesquisa sobre o OP/RS no período de 1999-2002.<sup>5</sup> Neste projeto temos como objetivo geral ampliar o conhecimento dos processos pedagógicos não formais, e verificar qual a sua contribuição para a formação da cidadania.

O presente trabalho busca construir uma análise inicial de como se configura este sistema e problematizar as formas de participação, visando contribuir na análise dos processos

---

<sup>1</sup> Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNISINOS e Orientador do estudo.

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia – UNISINOS, Bolsista de Iniciação Científica – BIC/CNPq.

<sup>3</sup> Graduando em Pedagogia – UNISINOS, Bolsista de Iniciação Científica – BIC/CNPq.

<sup>4</sup> Graduanda em História – UNISINOS, Bolsista de Iniciação Científica – FAPERGS.

<sup>5</sup> Esta pesquisa teve diversas publicações dentre elas destacamos o livro *Dizer a sua palavra: educação cidadã, pesquisa participante, orçamento público*. Ver também as teses de Sérgio Pedro Herbert (2008) e Cênio Back Weyh (2011).

de construção cidadã. Há, nas últimas décadas, um histórico de iniciativas que buscam a participação direta da sociedade no governo do estado. Através destas diferentes experiências de participação, que possibilidades de construção da cidadania podem ser contempladas nestas novas propostas? De que forma foram discutidos e organizados estes processos de participação? Estes questionamentos podem auxiliar na problematização dos processos político-pedagógicos que ocorrem neste sistema.

A metodologia de pesquisa está fundamentada na pesquisa participante que de acordo com Gabarrón e Landa (2006) constitui um método científico no qual a participação permite uma análise objetiva e autêntica da realidade social em que o pesquisador é partícipe e aprendiz comprometido no processo. (p. 113).

### **Contextualização**

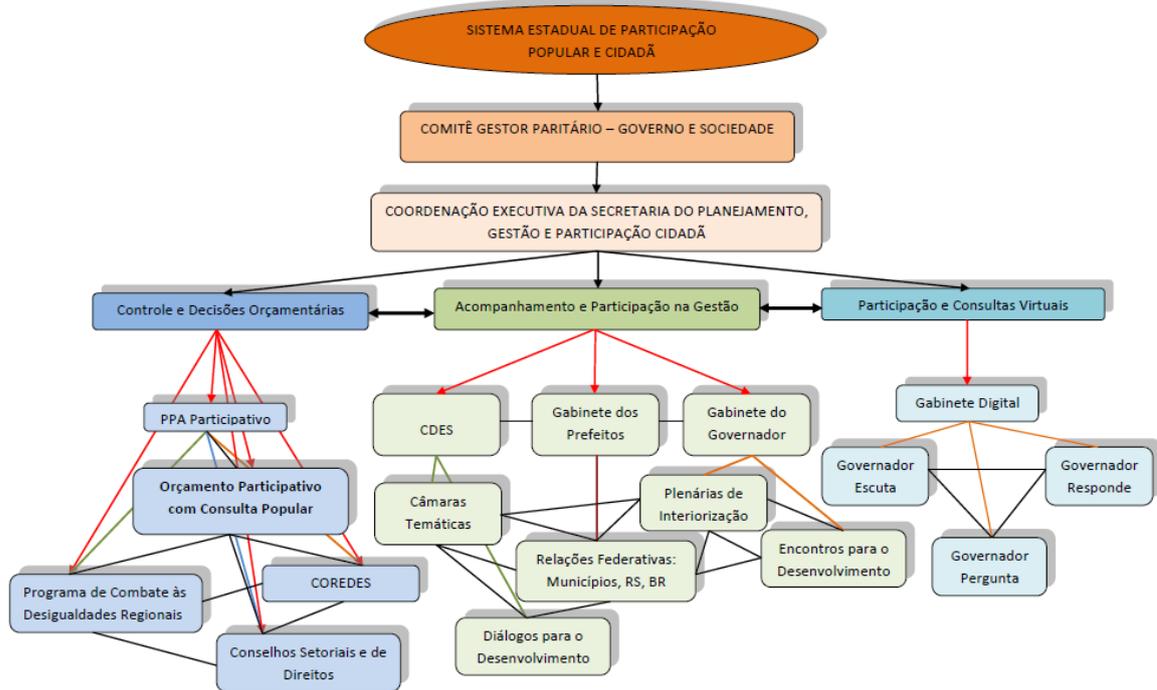
O Sistema Estadual de Participação Popular e Cidadã é descrito como um sistema de participação atual, sofisticado, multifacetado que busca reconhecer diversas formas de mobilização e participação da sociedade<sup>6</sup>. Este sistema é composto por diferentes possibilidades e experiências de participação.

Abaixo, o organograma mostra os elementos que compõem o sistema e a articulação entre os mesmos:

---

<sup>6</sup> De acordo com a apresentação do diretor do departamento de Participação Cidadã da Seplag, Davi Schmidt, no *II Seminário de Participação Popular e Cidadã*, que ocorreu nos dias 17 e 18 de Novembro de 2011. Extraído dos arquivos sistematizados pelo grupo de pesquisa.

Organograma sintético do Sistema Estadual de Participação Popular e Cidadã



Fonte: Organograma disponível no site: <http://www.participa.rs.gov.br>

Este sistema segue experiências diferenciadas de participação no Estado do Rio Grande do Sul (RS). O governo Olívio Dutra implantou de forma inédita o Orçamento Participativo (OP) numa escala geográfica e demográfica ampliada, ou seja, anteriormente havia apenas experiências em nível municipal. Os governos que se seguiram substituíram o OP que contava com assembleias municipais e regionais, e uma dinâmica de representação popular, por uma modalidade de consulta a partir de prioridades preestabelecidas. Busca-se compreender o que este novo sistema que substitui os anteriores, utilizando-se de ferramentas destes e introduzindo novas, representa para a construção da cidadania.

No primeiro ano do novo governo do RS (2011), iniciaram-se os movimentos para a implantação do Sistema de Participação Popular e Cidadã, com a proposta de “aproveitar as experiências e metodologias existentes e agregar possibilidades criadas por recentes avanços tecnológicos e sociais, especialmente no campo da comunicação digital.” (Planejamento Plurianual Participativo 2012-2015)<sup>7</sup> Portanto, buscou-se utilizar as produções já realizadas pelos diferentes meios de participação - resoluções dos Conselhos e Conferências de políticas e de direitos, planejamento estratégico dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento

<sup>7</sup> O documento pode ser consultado na página eletrônica da Secretária de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã. Endereço: < <http://www.seplag.rs.gov.br> >

(COREDEs), estudos de longo prazo - agregando as ferramentas tecnológicas (Participação Digital, Gabinete Digital) para ampliar possibilidades de participação.

Outra medida tomada foi a criação do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), um órgão consultivo, composto com livre escolha do governo, que busca estabelecer proposições para que o “Estado ingresse em um novo patamar de desenvolvimento, pautado pela justiça social e pela sustentabilidade ambiental.” (1ª Carta de Concertação CDES\RS)<sup>8</sup>.

Neste contexto foram realizados os Seminários Regionais, nas nove regiões funcionais, que são coordenadas pelos COREDEs. O governo teve como objetivo apresentar aos cidadãos a situação econômico-financeira do RS, bem como ouvir a população sobre as necessidades de cada região. Os Seminários foram constituídos por diversos representantes, entre eles os eleitos nas regiões, os da Coordenação Estadual, os do Fórum dos COREDEs e os do Governo do Estado.

As questões levantadas nos debates regionais foram utilizadas como subsídio para a elaboração dos programas do Planejamento Plurianual Participativo (PPA Participativo) 2012-2015, pelos técnicos dos diferentes órgãos do Estado, responsáveis pelas diferentes políticas públicas.

### **Movimentos do processo de pesquisa**

A pesquisa à qual este trabalho é vinculado vem acompanhando durante o ano de 2011 os diversos movimentos realizados pelo governo do Estado, para discutir e elaborar a implantação do Sistema de Participação. Este acompanhamento proporcionou o levantamento bibliográfico de materiais que compõem o arquivo de pesquisa.

No dia 14 de março de 2011 houve uma reunião de integrantes do grupo de pesquisa com David Schmidt, responsável pelo desenho do modelo de OP no Rio Grande do Sul e por sua implementação. Nessa reunião foram expostos os objetivos da pesquisa e discutidas possibilidades de participação no processo enquanto pesquisadores. Também houve participação na reunião regional sobre o PPA do RS.

O grupo também acompanhou as “Oficinas Conceituais para Construção da Pedagogia da Gestão Pública” organizados pela FDRH<sup>9</sup> e Rede Escola de Governo<sup>10</sup> (REG). Ao longo de 2011, a REG organizou sete Oficinas Conceituais que tiveram palestrantes como Gaudêncio

---

<sup>8</sup> Disponível pelo endereço eletrônico: <<http://www.cdes.rs.gov.br/biblioteca/download/cda>>

<sup>9</sup> Fundação para Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH) do RS.

<sup>10</sup> Rede Escola de Governo é sistema integrado de formação continuada voltada aos servidores públicos e agentes sociais. É organizada pelo Governo do Estado por meio da FDRH, em parceria com instituições de ensino superior de interesse público, sem fins lucrativos.

Frigotto , Pedro Pontual, Sérgio Haddad, Olívio Dutra, Carlos Rodrigues Brandão, Oscar Jará, Jorge Duarte e Vinícius Wu. Eles abordaram diferentes temáticas com a intenção de colaborar com reflexão em relação à organização do Estado e ajudar a construir uma pedagogia da gestão pública.

O grupo participou também do II Seminário do Sistema de Participação Popular e Cidadã que ocorreu em Porto Alegre nos dias 17 e 18 de novembro de 2011. Os principais objetivos eram apresentar um esboço de como estava o andamento da implantação do Sistema de Participação Popular e Cidadã, e ao mesmo tempo ouvir a opinião de especialistas que pesquisam sobre processos participativos.

O último movimento que destacamos é o Congresso Ibero-Americano de Conselhos Econômicos e Sociais, realizado em Porto Alegre, entre 1 e 2 de dezembro de 2011. Estavam presentes representantes de oito conselhos países ibero-americanos para o diálogo. A proposta do evento foi fazer uma troca de experiência dos seus respectivos conselhos e de debater o papel da sociedade civil no novo modelo econômico, social e ambiental. Como destaque do debate evidencia-se a importância da participação de diferentes atores na discussão de políticas públicas, assim como a busca pela efetividade de direitos para a consolidação do desenvolvimento das mesmas.

Neste ano, o grupo de pesquisa está organizando um seminário que buscará estabelecer um diálogo entre representantes do sistema, pesquisadores e demais sujeitos participes para levantar questões sobre a participação no sistema, a fim de que possam auxiliar na qualificação.

## **Considerações**

O sistema apresenta múltiplos lugares onde o cidadão pode apreender elementos da complexidade e as tensões existentes na elaboração de políticas públicas. Porém, para que possa contribuir neste processo, além da vontade política dos governantes, a participação consciente em favor da emancipação e uma busca constante da pronúncia dos anseios sociais devem constituir-se uma prática política contínua a ser aprendida.

A sociedade em geral, cada vez mais busca seu protagonismo, por notar que há uma falência dos antigos modelos de governo e modo de fazer política. Durante a palestra proferida pelo ex-governador Olívio Dutra na IV Oficina Conceitual: *Construindo a Pedagogia da Gestão Pública*, sobre a *Reconstrução do Estado e da Democracia*, ele diz que

“o cidadão é quem sabe das suas necessidades no local onde está inserido”<sup>11</sup> e a participação dos cidadãos na elaboração da proposta de governo é fundamental para o desenvolvimento numa perspectiva de igualdade e justiça.

Quem melhor pode apontar onde está a necessidade de uma comunidade do que quem vive ali? Podemos exemplificar isso com discurso de um líder comunitário da cidade de Caxias do Sul, presente no *II Seminário do Sistema de Participação Popular e Cidadã*, que relatou importância da visibilidade ganha no OP de algumas demandas de sua comunidade. Com microfone na mão, desafiando a impaciência de representantes do governo e da academia, ficou um tempo considerável falando sobre o que sua comunidade reivindicava, mostrando assim, que não estava ali apenas para escutar o que as autoridades governamentais tinham a lhe dizer. O desafio maior do sistema de participação, conforme as observações iniciais realizadas, consiste exatamente em criar espaços que possibilitem a expressão individual e a discussão coletiva das necessidades e dos projetos.

### **Referências Bibliográficas**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues & STRECK, Danilo (Orgs.). *Pesquisa Participante: O saber da partilha*. Aparecida, SP: Idéias Et Letras, 2006.

HERBERT, Sérgio P.. *Orçamento Participativo na perspectiva de Freire e Gramsci: Condições para a emergência e formação de lideranças*. Porto Alegre: Redes Editora, 2008.

STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (Orgs.). *Dicionário Paulo Freire*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

STRECK, Danilo R.; EGGERT, Edla; SOBOTTKA, Emil A. (Orgs.). *Dizer a Sua Palavra: educação cidadã, pesquisa participante, orçamento público*. Pelotas: Seiva, 2005.

WEYH, Cênio Back. *Educar pela participação*. Santo Ângelo: FURI, 2011.

---

<sup>11</sup> Relatório de Sistematização das Oficinas Conceituais, realizado pelo grupo de pesquisa “Mediações Pedagógicas e Cidadania.

